



AGF LAMENHA LINS  
Rua Lamenha Lins, 1496  
80250-981 - Curitiba - PR

# Vale-pedágio agora é exclusivamente eletrônico

Formas de pagamento se popularizam pelas estradas e agilizam a viagem dos motoristas

Foto: EPT. Litoral Pioneiro

## PERSPECTIVAS PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO

O Observatório Nacional de Transporte e Logística, divulgado recentemente, mostra que o setor de transporte rodoviário de cargas teve um aumento significativo em suas atividades ao longo de 2024, acompanhado do crescimento na geração de empregos.

Em termos nacionais, o transporte rodoviário de cargas é responsável por cerca de 64% da movimentação de mercadorias e apresentou números expressivos em algumas categorias durante o último ano. O destaque foi o transporte de combustíveis e derivados, que registrou uma alta de 10,23% na movimentação até agosto, em comparação com o ano anterior. Por outro lado, o transporte rodoviário de grãos, como soja, milho e farelo, registrou uma queda de 2,29% na variação anual.

Contudo, para 2025, esse cenário de queda pode ser revertido. Dados do IBGE e da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) apontam que a safra total de cereais, leguminosas e oleaginosas em grãos em 2025 deve somar 322,6 milhões de toneladas em todo o Brasil. Esse número representa um aumento de 10,2% em relação a 2024, com 29,9 milhões de toneladas de grãos a mais, sendo o Paraná um dos estados com maior produção desses produtos no país.

Esse cenário exigirá maior preparação das empresas. As oscilações de custos operacionais e a busca pela retenção de mão de obra qualificada devem continuar sendo focos importantes, assim como no ano anterior, o que exige dos empresários uma maior capacidade de adaptação e inovação.

Como Federação, estamos incentivando as empresas a moldarem suas equipes por meio da atualização profissional. Somente no Paraná, temos 13 unidades do Sest Senat que oferecem esse auxílio aos empresários, disponibilizando centenas de cursos de qualificação. Para a alta gestão, o ITL oferece cursos que auxiliam na requalificação de gestores.

Para este ano, já solicitamos uma nova turma com mais de 40 vagas para o curso de Gestão de Negócios. Este curso será ministrado em um espaço especial criado na unidade do Sest Senat em Curitiba, por professores da Faculdade Dom Cabral. Trata-se de uma oportunidade única para as empresas atualizarem seus gestores em diferentes áreas, e, melhor, tudo de forma gratuita e sem custos para as empresas.

**Sérgio Malucelli**  
Presidente do Sistema FETRANSPAR



### NOVOS PRESIDENTES

Neste ano, três dos sindicatos filiados à Federação passaram por eleição de diretoria para Gestão 2025/2027. Edis Luis Moro Conche foi eleito presidente do Sindiponta; Marcio José de Sant'Ana assume a presidência do Setcguar e Volmar Sarturi foi reeleito presidente para a nova gestão do Sindivale.

### TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA

Aline Maicrovicz é a nova Secretária de Transporte e Mobilidade Urbana de Foz do Iguaçu. A pasta, que foi criada em janeiro de 2025 pela nova gestão, reflete o compromisso em transformar Foz do Iguaçu em referência de eficiência e inovação. Aline é advogada com ampla experiência em gestão e negociações institucionais, atuante no Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário de Cargas (SindiFoz), com destaque pela condução de negociações estratégicas e representação em fóruns nacionais e internacionais, como reuniões do Mercosul. Sua capacidade de articulação e visão técnica serão fundamentais para implementar as transformações necessárias na mobilidade da cidade.



### REVISÃO NO CÁLCULO DOS PISOS MÍNIMOS DE FRETE

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) publicou no Diário Oficial da União a revisão da Resolução que altera os dispositivos gerais e o Anexo II da Resolução nº 5.867, de 14 de janeiro de 2020. A Resolução estabelece as regras gerais, a metodologia e os coeficientes de cálculo dos pisos mínimos referentes ao quilômetro rodado na realização do serviço de transporte rodoviário remunerado de cargas, por eixo carregado, instituído pela Política Nacional de Pisos Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas. Confira a publicação da revisão na íntegra, acesse o Diário Oficial da União.



### Filiados da FETRANSPAR

**CURITIBA**

**SETCEPAR** – Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas no Estado do Paraná  
- Tel: (41) 3014.5151 - E-mail: atendimento@setcepar.com.br

**SEGUIPAR** - Sindicato das Empresas e Proprietários de Serviços de Auto Socorro, Remoção e Resgate de Veículos e de Içamento através de Guinchos e Guindastes do Estado do Paraná - Tel: (41) 3023.2258 - E-mail: seguipar@seguipar.com.br

## DESCANSO LEGAL I: PRF REFORÇA FISCALIZAÇÃO DE VEÍCULOS QUE TRANSPORTAM CARGAS

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) desde o início de janeiro está reforçando a fiscalização de veículos de transporte de cargas. Na Operação Descanso Legal I, os policiais estão verificando se os motoristas cumprem o tempo de descanso obrigatório e se o sistema de freios dos veículos está em boas condições para garantir a segurança na hora de viajar. Entre janeiro e a primeira quinzena de dezembro de 2024, a PRF registrou 1.703 sinistros graves de trânsito que envolveram veículos de transporte de cargas. A estatística é 6,37% maior que no mesmo período de 2023, quando foram registrados 1.601 sinistros de trânsito nas rodovias federais de todo o país.

O número de mortes nesses sinistros de trânsito também aumentou de 509 para 566, alta de 11,2%.

### Associe-se

O Sistema FETRANSPAR conta com dez sindicatos associados. Estruturas que representam todas as regiões do Estado do Paraná, com diversos serviços específicos para empresas. Associe-se e utilize todos os nossos benefícios. Procure o sindicato mais próximo a sua empresa.



## Programa de Concessões Rodoviárias do Paraná: Um Marco para o Desenvolvimento Econômico

O Estado do Paraná dá um passo significativo rumo ao incremento de seu desenvolvimento econômico e social, com a concessão de seis lotes de rodovias estaduais e federais, programa de sucesso do Governo Federal, elaborado pelo Ministério dos Transportes. Além da melhoria na malha viária, a iniciativa vai injetar cerca de R\$60 bilhões na economia do estado e impulsionar a integração regional.

As concessões permitirão a realização de obras de manutenção, modernização e ampliação de 3.367 quilômetros de estradas federais e estaduais paranaenses — sendo a maior extensão de estradas duplicadas em menos de 7 anos da história brasileira. Investimentos que não apenas garantirão um padrão elevado de segurança e conforto para os usuários, mas também facilitarão o escoamento da produção agrícola e industrial do Paraná, reduzindo significativamente os custos logísticos.

A modernização das rodovias é fundamental para aumentar a competitividade das empresas paranaenses, que poderão contar com uma infraestrutura mais eficiente para o transporte de mercadorias. Um dos aspectos mais positivos dessas concessões é a redução do valor do pedágio nos quatro trechos já licitados, o que representa uma economia significativa para transportadoras e motoristas. Essa redução não apenas alivia o custo do transporte, mas também incentiva o aumento do volume de cargas, contribuindo para um ciclo virtuoso de crescimento econômico.

Além disso, os investimentos em infraestrutura rodoviária estão diretamente ligados à geração de empregos. Estima-se que milhares de postos de trabalho serão criados durante a execução das obras e na operação das rodovias, beneficiando diretamente a população local e contribuindo

para a redução das taxas de desemprego no estado. O resultado é melhor qualidade de vida da população e estímulo à economia regional, com aumento no consumo e na movimentação de bens e serviços.

A parceria entre os governos federal e estadual é um exemplo claro de como a cooperação entre diferentes esferas de governo pode resultar em benefícios diretos para a população. Através dessa sinergia, foi possível otimizar recursos e implementar soluções mais eficazes, aproveitando-se da expertise das equipes do Ministério dos Transportes, da INFRA SA e ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres).

Com investimentos em tecnologia e gestão sustentável, há a oportunidade de minimizar os impactos negativos sobre o meio ambiente, promovendo um desenvolvimento que respeite as diretrizes de sustentabilidade. Além disso, a melhoria na infraestrutura rodoviária contribuirá para a inclusão social, facilitando o acesso a serviços essenciais e promovendo a mobilidade da população.

Os investimentos planejados não só melhorarão, em um curto período, a infraestrutura viária do estado, mas também impulsionarão a economia, beneficiando diretamente a população paranaense.



Foto: Divulgação

**George Santoro**  
Secretário Executivo Ministério dos Transportes

#### PONTA GROSSA

**SINDIPONTA** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Ponta Grossa - Tel: (42) 3223.2612 - E-mail: sindiponta@fetranpar.org.br

#### MARINGÁ

**SETCAMAR** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Maringá - Tel: (44) 3225.3781 - E-mail: setcamar@setcamar.org.br

#### CASCATEL

**SINTROPAR** - Sindicato das Empresas de Transporte e Logística do Oeste do Paraná - Tel: (45) 3225.1714 - E-mail: sintropar@sintropar.com.br

#### TOLEDO

**SINTRATOL** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas da Microrregião Toledo - Oeste do Paraná - Tel: (45) 3252.2525 - E-mail: sintratol@fetranpar.org.br

#### DOIS VIZINHOS

**SINDIVALE** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Dois Vizinhos - Tel: (46) 3536.2138 - E-mail: sindivale@fetranpar.org.br

#### FRANCISCO BELTRÃO

**SETCSUPAR** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Sudoeste do Paraná - Tel: (46) 3055.4746 - E-mail: setcsupar@gmail.com

#### GUARAPUAVA

**SETCGUAR** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Guarapuava e Região - Tel: (42) 3622.2320 - E-mail: setcguar@fetranpar.org.br

#### FOZ DO IGUAÇU

**SINDIFOZ** - Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Foz do Iguaçu - Telefone: (45) 3526.3800 - E-mail: adm@sindifoz.com.br

Por Gheysa Padilha

# Modelos eletrônicos de pagamento de pedágio crescem em todo o país

**ANTT anuncia fim do vale-pedágio no formato físico. Desde o último mês de janeiro, TAGs instaladas nos veículos registram a passagem dos caminhões pelas praças**

O avanço da rede de internet no país vem transformando a forma como as pessoas se relacionam com muitos dos serviços prestados por empresas de diferentes segmentos da economia. A mais recente mudança nesse sentido ocorreu no início do mês de janeiro e impacta diretamente quem circula pelas estradas.

Desde o dia 1º de janeiro de 2025, o vale-pedágio obrigatório passou a ser exclusivamente eletrônico, com o uso de TAGs instaladas no veículo. Com isso, os modelos operacionais em formato de cartão e cupom foram descontinuados e não são mais aceitos nas praças de pedágio em todo o país.

A alteração afeta principalmente os veículos

de carga, pois pagamentos de pedágio são responsabilidade dos embarcadores, conforme a Lei 10.209/2001. O Vale-Pedágio deve cobrir o valor necessário para a circulação do veículo de carga entre a origem e o destino, considerando todas as praças de pedágio na rota. O descumprimento da nova regra está sujeito à multas que variam de R\$ 1.100,00 a R\$ 10.500,00.

“Esperamos que esta mudança realmente traga benefícios para a cadeia logística, promovendo uma maior fluidez nas rodovias, contribuindo para a redução de custos operacionais, além de aumentar a eficiência e a transparência nas operações de pedágio”, ressalta o presidente do Sistema FETRANSPAR, Coronel Sérgio

Malucelli, que aponta alguns benefícios que a nova regra aponta: “com o pagamento eletrônico do pedágio teremos uma economia de combustível, já que caminhões com a tag passam pelas praças de pedágio sem filas, otimizando o tempo da viagem; além do Vale-Pedágio Obrigatório garantir que o custo do pedágio não seja incluído no valor do frete, proporcionando maior equilíbrio financeiro entre transportadoras e embarcadores”.

As concessionárias de rodovias também poderão ser multadas por falhas em comunicar irregularidades, não informar os modelos de Vale-Pedágio Obrigatório (VPO) aceitos, e não disponibilizar dados sobre tarifas de pedágio e outros dados necessários. Além disso, elas

## Via Araucária



EPR



devem garantir que seus sistemas aceitem todos os modelos de VPO aprovados pela ANTT e não interrompam as operações das empresas fornecedoras sem autorização.

O empresário Allan Tressi, da Transportadora Tressi, destaca que o vale-pedágio eletrônico, além de ser uma opção vantajosa, proporciona um sistema de pagamento mais organizado.

Segundo ele, antes da nova regulamentação, o transportador precisava primeiro arcar com o custo do pedágio para, posteriormente, apresentar o comprovante e receber, funcionando como um reembolso da despesa. Em alguns casos, embarcado-

res solicitavam que o valor do pedágio fosse incluído no frete, registrado no Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e).

“Com a obrigatoriedade do pagamento no tag eletrônico, teremos mais organização na relação entre destino e custo. O transportador receberá um crédito vinculado ao caminhão, seja próprio ou da transportadora, e esse valor será utilizado exclusivamente para aquela viagem, garantindo mais controle e transparência”, explica Tressi.

### Nova regra

A nova regra foi estabelecida pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) por meio da Resolução nº 6.024, de 3 de agosto de 2024. A mudança, segundo o órgão, tem como principais objetivos aumentar a eficiência, a segurança e a aderência às normas no transporte rodoviário de cargas, além de adequar o vale-pedágio obrigatório às novas tecnologias para a cobrança da tarifa, como o sistema Free Flow (pedágio eletrônico).

A exigência do uso de sistemas eletrônicos, as TAGs, praticamente elimina os meios de pagamento físicos, reduzindo o tempo de espera nas praças de pedágio e permitindo maior previsibilidade no planejamento logístico de transportadores e embarcadores.

De acordo com o superintendente de Serviços de Transporte Rodoviário e Multimodal de Cargas (SUROC/ANTT), José Aires Amaral Filho, essa mudança proporciona maior segurança jurídica aos transportadores e torna a fiscalização mais eficaz e eficiente sobre o pagamento antecipado do vale-pedágio obrigatório. “O pagamento automatizado, compatível com a tecnologia Free Flow, não apenas reduz as evasões de pedágio, mas também fortalece a adesão ao vale-pedágio obrigatório, um direito

essencial conquistado pelos transportadores”, aponta o superintendente.

### Cada vez mais eletrônico

Além de ser mais seguro para os motoristas, o formato eletrônico agiliza a passagem nas cabines de pedágio, uma vez que não é necessário realizar a parada para efetuar o pagamento da tarifa. Hoje, os meios de pagamento aceitos pelas concessionárias que administram as estradas no Paraná são diversos. Cartões de débito e crédito, com inserção ou aproximação, são as modalidades mais populares. O único formato ainda não aceito é o PIX, justificando-se que o acesso é mais lento, o que poderia gerar filas nas praças – uma questão ainda em discussão.

Uma das formas de pagamento que vem crescendo é por meio da instalação de TAGs no veículo. Trata-se de uma escolha do motorista, que contrata o serviço de uma operadora, de forma pré-paga ou pós-paga, e instala o dispositivo no para-brisa. Esse dispositivo é uma pequena tarja adesiva que, toda vez que o veículo passa por uma praça de pedágio, computa automaticamente o valor da tarifa, agilizando ainda mais a passagem do motorista.

O setor de concessões tem incentivado cada vez mais o uso dessa forma de pagamento. Programas de descontos nas tarifas são oferecidos aos motoristas. Um exemplo são as novas concessões do Paraná, que já têm os lotes 01 e 02 em operação, e em breve os lotes 03 e 06 também começarão suas administrações. Nesse novo modelo, as empresas oferecem um desconto de 5% todas as vezes que os motoristas passarem pelas praças de pedágio. Esse desconto é válido apenas para quem tem a TAG instalada no veículo, um incentivo adicional para que o modelo eletrônico seja adotado.

# Encontro Paranaense do Transporte 2025 vem aí

Durante o evento também será conhecido o vencedor do Prêmio DESPOLUIR FETRANSPAR

A segunda edição do Encontro Paranaense do Transporte 2025 será realizada em Curitiba, capital do Paraná, no dia 10 de abril, com o objetivo de discutir temas relevantes para o desenvolvimento do Transporte Rodoviário de Cargas (TRC).

Durante o evento também será conhecido o vencedor do Prêmio DESPOLUIR FETRANSPAR, premiação que busca valorizar o comprometimento das empresas participantes no programa ambiental do transporte e estimular o setor na redução das emissões de poluentes dos veículos automotores do ciclo diesel.

O evento, gratuito, é voltado aos empresários, profissionais e lideranças nacionais e locais do TRC.

Em breve informações sobre o local e a programação completa do encontro. Contudo pedimos para que você reserve em sua agenda esta data!

**ENCONTRO PARANAENSE DO TRANSPORTE - 2025**

ANIVERSÁRIO **32** ANOS

**PRÊMIO DESPOLUIR**  
SISTEMA FETRANSPAR

*Save the Date*

10.ABRIL.2025 CURITIBA/PR

SISTEMA **FETRANSPAR**  
SEST | SENAT | DESPOLUIR

Invista na **Transpocred** e aproveite rendimentos competitivos com a segurança e confiança de um sistema sólido.

- RDC Pré-fixada
- RDC Pós-fixada
- LCI - Letra de Crédito Imobiliário
- Aplicação Programada
- IPCA+
- Cota Capital
- Poupança



[transpocred.coop.br](http://transpocred.coop.br)



**TRANSPOCRED**  
COOPERATIVA AILOS

**AILOS**  
SISTEMA DE COOPERATIVAS

Proteção para você e para seus bens

Com os nossos seguros, você garante segurança e tranquilidade para o seu patrimônio e sua família.

VIDA

AUTOMÓVEL

EMPRESARIAL

RESIDENCIAL

FROTA

PRESTAMISTA

# Caminhões com ARLA 32 garantem operações ambientais responsáveis

**Além de cumprir a legislação, a Trans Falls acredita que o uso correto do ARLA vai além: contribui não só para a qualidade do ar, mas também para maior confiança e competitividade no mercado**

Para garantir operações ambientais responsáveis, certificadas pela legislação, mais eficientes e com menor impacto à saúde é essencial que as empresas prezem pelo uso de caminhões equipados com ARLA 32. Mesmo sendo obrigatório, desde 2012, para todos os veículos produzidos no Brasil, o sistema SCR (Redução Catalítica Seletiva) ainda não é adotado por todos. Isso representa um descumprimento das leis que têm como objetivo claro reduzir as emissões de óxidos de nitrogênio (NOx), gases altamente poluentes liberados por motores a diesel.

Esse, porém, não é o caso da empresa parceira do Despoluir Paraná, a Trans Falls - Transportadora Internacional Nacional. Com matriz localizada em Foz do Iguaçu, no Oeste paranaense, a empresa possui 100% de sua frota equipada com o ARLA 32. Com isso, o NOx é transformado em nitrogênio (N<sub>2</sub>) e vapor d'água (H<sub>2</sub>O), substâncias inofensivas para o meio ambiente, o que evidencia seu comprometimento com a sustentabilidade.

"Nossa empresa está no mercado há 25 anos. Desde 2012, quando o ARLA passou a ser obrigatório, gradualmente substituímos os caminhões que utilizavam diesel S500 pelos que utilizam diesel S10 com ARLA. Assim, chegamos ao patamar atual, com 100% da frota adequada à norma", conta o sócio da empresa e gerente de frota, Celso Osmar Pavlak Adams. Atualmente a empresa possui cerca de 450 veículos, incluindo caminhões, carretas e sider em agregados.

Além de cumprir a legislação, a Trans Falls acredita que o uso correto



Trans Falls é empresa parceira Despoluir

Foto: Divulgação



100% da frota da Trans Falls é equipada com o ARLA 32

do ARLA vai além: contribui não só para a qualidade do ar, mas também para maior confiança e competitividade no mercado. "Estamos fazendo a nossa parte rigorosamente para preservar o meio ambiente, que pertence a todos nós, à humanidade", comenta Adams. Ele acrescenta: "Sem falar que nossos embarcadores também exigem caminhões que gerem menos poluição. É uma corrente em que todos trabalhamos com o mesmo objetivo: melhorar a qualidade do ar e proteger o meio ambiente".

No Brasil, a legislação ambiental - Resolução Conama nº 403/2008, Instrução Normativa Nº 23, de 11 de agosto de 2009 - estabelece o uso do ARLA 32 em veículos com motores Euro V (norma Proconve P7 - Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores). Essa norma regula os limites máximos de emissão de substâncias poluentes. O não cumprimento dessa exigência pode resultar em multas para os proprietários e empresas, além de problemas legais para fabricantes ou operadores de veículos fora de conformidade.

## SERVIÇO

Empresas interessadas em participar e se tornarem parceiras do Programa DESPOLUIR FETRANSPAR podem entrar em contato pelo e-mail

[despoluir@fetranpar.org.br](mailto:despoluir@fetranpar.org.br)  
ou pelo telefone

(41) 3333-2900.

## DESPOLUIR

Programa Ambiental do Transporte

**CNT | SEST SENAT**

SISTEMA  
**FETRANSPAR**  
SEST | SENAT | DESPOLUIR

# Começo de ano é tempo de buscar qualificação profissional

Centenas de cursos são ofertados de forma gratuita pelas unidades operacionais do Sest Senat no Paraná



Foto: Divulgação

O início de ano é sempre uma boa oportunidade para programar a realização daquele curso de capacitação que pode dar o empurrão que precisamos para novas perspectivas em atividades diárias ou em nossa carreira. Para quem trabalha no setor de transporte de cargas rodoviária o motivo é duplo: são 13 unidades do Sest Senat espalhadas pelo Paraná que oferecem centenas de cursos em diferentes áreas, todos a custo zero para o trabalhador.

As modalidades são presenciais, online e EAD, ou seja, tudo para ajudar os profissionais a se manterem atualizados. O começo de ano é um momento de muita movimentação em diversos setores da economia. A dica, segundo especialistas do Sest Senat é buscar escolher o curso certo para você, dentro de suas metas profissionais. Se o seu foco é trabalhar no setor de transporte, o curso Operações no Transporte por exemplo, pode ser o ideal. Com apenas 3 horas de carga horária, ele aborda os fatores essenciais para o transporte de cargas com segurança e eficácia.

“Já você quem almeja uma vaga em empresas de logística e movimentação de cargas, com o curso de Formação para Operadores de Empilhadeira de 20 horas, você irá conhecer, tanto na teoria quanto na prática, as formas de movimentação e paletização com todos os procedimentos de segurança exigidos”, exemplifica o coordenador de desenvolvimento profissional do Sest Senat Ponta Grossa, Ítalo Dalla Barba.

Uma das áreas que também tem buscado muita mão de obras é a tecnológica. Para quem busca ampliar os conhecimentos no setor, o curso Introdução a Informática oferece uma visão completa sobre o uso de ferramentas de edição de texto e operações básicas de programas, com 30 horas de duração.

Acesse  
**www.fetranspar.org.br**  
busque pelo Link Sest Senat e confira todas as oportunidades disponíveis nas unidades de nosso estado.



**DIRETORIA FETRANSPAR (GESTÃO 2025/2028)**

**Presidente:** Sérgio Luiz Malucelli (Setcamar) | **1º Vice-Presidente:** Afonso Akioshi Shiozaki (Setcamar) | **2º Vice-Presidente:** Celso Antonio Gallegario (Sindifoz) | **1º Diretor Financeiro:** Josmar Richter (Sindiponta) | **2º Diretor Financeiro:** Edis Luis Moro Conche Aptos (Sindiponta) | **Diretores Efetivos:** Markenson Marques dos Santos (Setcepar) | Luiz Carlos Dagostini (Setcsupar) | Allan Tressi (Sintrotol) | Silvio Kasnodzei (Setcepar) | **Diretores Suplentes:** Hermes Jean Lorenzoni (Sindiponta) | Claudio Andreatta (Seguipar) | Eduardo Ghellere (Sintropar) | **Conselho Fiscal - Conselheiros Efetivos:** Neocir Marcante (Sintrotol) | Volmar Sarturi (Sindivale) | Alexandre José Ferreira Filho (Setcepar) | **Conselheiros Suplentes:** Edson Roberto Pilati (Sintropar) | Daniel Fernando Dall'Agnol (Sintropar) | Felipe Medeiros (Setcepar) | **Representante junto à CNT:** Sérgio Luiz Malucelli.

**EXPEDIENTE:** Informativo da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (FETRANSPAR) - Textos: Gheysa Padilha e Everson Mizga (Zigg Comunicação Corporativa) - Projeto Gráfico e Diagramação: Celso Arimatéia - Impressão: Lunagraf Gráfica e Editora Ltda. Os artigos publicados neste informativo e assim assinados por seus autores, não correspondem necessariamente a opinião da Federação.

**www.fetranspar.org.br - (41) 3333-2900**  
Rua 24 de Maio, 1294 - Rebouças - CEP 80220-060 - Curitiba - PR



PARA USO DOS CORREIOS	
<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	END. INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	CEP
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE NO INDICADO
<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO ESCRITA
<input type="checkbox"/>	PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL ____/____/____	
____/____/____ RESPONSÁVEL	